O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 978 | 18 de janeiro de 2018

GARANTIR a candidatura de Lula é fortalecer a DEMOCRACIA

Página 4

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, com o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a campanha eleitoral, em agosto de 2008, em Santo André

É hora de tornar o seu Sindicato mais forte contra efeitos nocivos da reforma

A nossa luta contra os efeitos da nefasta reforma trabalhista só está começando. Na Campanha Salarial 2017, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá venceu uma batalha ao conquistar para a maioria da categoria convenção coletiva do trabalho com a renovação das cláusulas sociais e salvaguardas contra a reforma.

Porém, por intransigência dos sindicatos patronais, uma parcela da categoria ficou desamparada, sem a convenção coletiva que regulamente as relações do trabalho. Diante dessa situação, o Sindicato está negociando direto com as empresas para arrancar acordos que protejam os companheiros (ver matéria na página 3).

Trabalhador, procure orientação do seu Sindicato

Desde que o governo Temer apresentou o projeto da reforma trabalhista em dezembro de 2016, o Sindicato vem alertando os trabalhadores sobre os riscos da nova lei. E é agora, passadas as festas de fim de ano, que os trabalhadores vão começar a sentir de fato os efeitos do desmonte da CLT.

Portanto, não fiquem com dúvidas sobre seus direitos nem se deixem levar pela conversa fiada dos patrões de que agora tudo mudou com a reforma trabalhista. Antes da tomada de qualquer decisão, procurem a orientação dos nossos dirigentes sindicais e do Departamento Jurídico do Sindicato.

Só os sócios podem se beneficiar da convenção coletiva, diz juiz

Numa ação orquestrada para enfraquecer o movimento sindical, além de a reforma trabalhista decretar o fim do imposto sindical, outras decisões da Justiça obrigam os sindicatos, a partir de agora, a sobreviverem apenas com a cobrança das mensalidades dos sócios. Mesmo com essas adversidades, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá continua com a disposição de luta redobrada por "Nenhum direito a menos" para a categoria.

Vale destacar que está partindo de alguns juízes a iniciativa de reconhecer a importância da manutenção de sindicatos fortes, ao darem sentenças de que os não sócios não têm direito aos benefícios previstos nas convenções coletivas negociadas pelos sindicatos.

É o caso do juiz Eduardo Rockenbach Pires, da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo. "O trabalhador sustentou não ser sindicalizado e, por isso, negou-se a contribuir para a entidade sindical. A despeito disso, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas, e precisam da participação dos trabalhadores da categoria (inclusive financeira), a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns", justificou o magistrado, ao decretar que quem não paga ao Sindicato não tem o direito aos benefícios negociados e conquistados pela entidade.

A dignidade foi a principal conquista dos trabalhadores

Desde a virada dos anos 1970 para os anos 1980, com greves históricas, o movimento sindical obteve importantes conquistas para os metalúrgicos do ABC que mais tarde viraram referência para outras categorias e em outras regiões do Brasil. Essa fase marcou a arrancada para uma nova etapa da luta do operariado, que até então era tratado com total desprezo pelos patrões.

Entre as conquistas destacam-se melhores condições de segurança e de higiene no local de trabalho; garantia de emprego acima da lei aos acidentados no trabalho e portadores de doença ocupacional; refeitório; transporte fretado; jornada máxima de 44 horas semanais (mais tarde estendida a todos os trabalhadores pela Constituição de 1988).

Mas a principal conquista dos trabalhadores foi a dignidade. Serem tratados com respeito pelos patrões, que, antes, exploravam a mão de obra barata em ambientes sem as mínimas condições.

Temos de nos unir contra os retrocessos

Hoje, ao mesmo tempo em que a reforma trabalhista tira os direitos previstos na CLT, a fiscalização nas fábricas pelas antigas DRTs também foi dificultada. Além disso, é crescente a movimentação de alguns setores para acabar com a Justiça do Trabalho, sob a alegação de que custa caro e que é preciso acabar com uma "verdadeira indústria de processos trabalhistas".

Contudo, a realidade mostra que as ações na Justiça do Trabalho só crescem, ano após ano, porque os patrões desrespeitam as leis. Relatório divulgado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em setembro de 2017 indica que a cobrança de verbas rescisórias é a principal demanda das ações trabalhistas. Na época, estavam em tramitação em todo o país mais de 5 milhões de processos trabalhistas com esse assunto.

Nesse cenário, cada vez mais a convenção coletiva do trabalho é o instrumento mais importante para os trabalhadores. Daí a importância da sindicalização para fortalecer a nossa luta por "Nenhum direito a menos".

Não fique só. Fique sócio!

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Foto: Tatiana Firmino

Foto: Rossini Handley

Natal Solidário. No dia 16 de dezembro, o Sindicato recebeu crianças para a tradicional festa, que teve brinquedos, guloseimas e muita animação. Cada criança recebeu do padrinho ou madrinha um kit com brinquedo, calçado e roupa.

Confraternização. O Sindicato reuniu os diretores, funcionários e assessores para a festa de confraternização no dia 22 de novembro, antes de uma parada para recuperar o fôlego. Afinal, o ano de 2018 promete ser de muita luta

| Paranapanema |

PLR-2017 atinge total de R$ 6.923,92

Em reunião realizada nesta terça-feira, dia 16, foram apresentados os resultados finais da PLR-2017. O valor total chegou a R$ 6.923,92, ficando dentro das expectativas. No mês de junho, os trabalhadores receberam R$ 3.500,00 a título de antecipação, restando R$ 3.423,92 a serem pagos nesta sexta, dia 19, informa o diretor Adilson Torres, Sapão. Essa conquista só foi obtida graças à mobilização dos trabalhadores e ativa participação do Sindicato junto com os companheiros da comissão.

| Arconic |

Trabalhador com restrição é demitido

Com nove anos na Arconic, um companheiro, pai de família com três filhas, foi demitido sem justa causa ao retornar de um ano e dois meses de afastamento, período em que se submeteu a duas cirurgias na coluna, o que o deixou com restrições na função e necessidade de fazer tratamento de fisioterapia. A pergunta que fica no ar é onde está a sensibilidade da chefia e da empresa, que prega o humanismo, comprometimento e solidariedade, mas descarta um trabalhador na hora em que ele mais precisa de apoio e de reconhecimento. Esperamos que a Hydro (empresa que está adquirindo a Arconic) respeite os trabalhadores, para que eles tenham estímulo para produzir. Afinal, são os companheiros do Chão de Fábrica que garantem o lucro da empresa com sua força de trabalho.

| Prysmian |

Segunda parcela é paga nesta quinta

Companheiros da Prysmian aprovam o acordo salarial

No fechamento da PLR-2017 na Prysmian, o total chegou a R$ 6.370,50. Como no dia 20 de julho foi paga a primeira parcela no valor de R$ 3.826,07, a segunda parcela será de R$ 2.544,43, atrelada a metas de absenteísmo individual. Os trabalhadores vão receber o valor nesta quinta-feira, dia 18, informa o diretor Jacaré. Na próxima segunda-feira, dia 22, às 14h, o Sindicato fará uma reunião para colocar em votação a proposta da PLR-2018.

Reajuste salarial. Em assembleia realizada no dia 4 de janeiro, os trabalhadores aprovaram o acordo negociado pelo Sindicato com a Prysmian.

| Forjafrio |

Jurídico obtém reintegração

Diretor Zoião, doutora Alessandra, José Eusébio e diretor Geovane

Após ser demitido injustamente na carência da Cipa numa tentativa da Forjafrio de impedi-lo de concorrer novamente, o companheiro José Eusébio de Santana Filho foi reintegrado nesta quarta-feira, dia 17, informa o diretor Geovane. Ele pode disputar a eleição da Cipa graças à liminar obtida pelo Departamento Jurídico do Sindicato e foi um dos mais votados. Com o resultado, o Sindicato acionou novamente a Justiça, que reconheceu o direito de o trabalhador ser reintegrado.

| Acordo salarial |

Negociação por empresa prossegue

Diretores Zoião e Cica com os trabalhadores da Waltermic

O Sindicato vem negociando o reajuste salarial com empresas cujos grupos patronais não fecharam acordo ou onde for possível melhorar as propostas. Até o momento foram fechados aproximadamente 80 acordos, principalmente com empresas do Grupo 10. O Sindicato alerta os trabalhadores que procurem o Sindicato se a empresa em que trabalham ainda não negociou. Saiba que é esse acordo coletivo que garante os direitos aos trabalhadores.

Confira as empresas que fecharam acordo nas últimas semanas: Braniva/Romafe, Carlos Souza Bezerra, Davelyn de Lima, JMI Master, Jooe Válvulas e Conexões, Lima Empreendimentos, Neivax, Protecin, Remove Serviços de Tratamento, Trefital e Waltermic.

| NHJ |

Fechado 1º acordo da PLR

Os trabalhadores da NHJ aprovaram a proposta da PLR-2017, em assembleia realizada no dia 18 de dezembro, e receberam em parcela única no dia 5 de janeiro, informa o diretor Cica.

Colônia de Férias

Inscrições para o Carnaval começam no dia 22

Entre os dias 22 e 26 de janeiro, das 8h às 17h, somente na sede em Santo André, o Sindicato vai receber as inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o Carnaval. O período em sorteio será do dia 10 a 13 de fevereiro.

O sorteio será realizado no dia 28 de janeiro, domingo, às 9h. Os sorteados devem confirmar a reserva nos dias 29, 30 e 31 de janeiro.

GARANTIR a candidatura de Lula é fortalecer a DEMOCRACIA

A próxima quarta-feira, dia 24, será um marco para a próxima eleição presidencial e para a democracia brasileira. É nessa data que o TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) vai julgar a apelação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso tríplex em Guarujá. Na primeira instância, ele foi condenado pelo juiz Sergio Moro, da Operação Lava Jato, a 9 anos e 6 meses de prisão por um imóvel que não lhe pertence.

Lançado em 19 de dezembro de 2017, o manifesto "Eleição sem Lula é fraude" destaca num trecho: "Lula cresce nas pesquisas em todos os cenários de primeiro e segundo turno e até pode ganhar em primeiro turno. O cenário de vitória consagradora de Lula significaria o fracasso do golpe, possibilitaria a abertura de um novo ciclo político. Por isso, a trama de impedir a candidatura do Lula vale tudo".

O manifesto corre o mundo em sete línguas, além do português, e já obteve perto de 190.000 apoios. No Brasil, entre outros, são signatários dirigentes sindicais como o deputado federal Paulinho da Força; o cantor e compositor Chico Buarque; os escritores Raduan Nassar e Milton Hatoum; o jurista Fábio Konder Comparato. Entre as lideranças estrangeiras, figuram os ex-presidentes José Pepe Mujica (Uruguai) e Cristina Kirchner (Argentina).

84 anos na luta pelo fortalecimento da democracia

Em seus 84 anos de existência, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá sempre lutou pelo fortalecimento da democracia no Brasil. Assim, às vésperas do julgamento do ex-presidente Lula, reitera sua posição ao defender o direito de Lula se candidatar às eleições presidenciais em outubro.

A corrupção no Brasil tem de ser combatida sim, com todo rigor, mas fazendo-se justiça de fato, com a punição de verdadeiros corruptos e corruptores. E não com julgamentos políticos, com perseguições ideológicas, com acusações sem provas, com delações sem fundamentos.

Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva lê o jornal "O Metalúrgico" durante a plenária das centrais sindicais em defesa da democracia no dia 23 de março de 2016, na Casa de Portugal, em São Paulo

Perseguições a Lula vêm desde os tempos de líder sindical

É oportuno lembrar que as perseguições ao companheiro Lula não são novidades. Entre fins dos anos 1970 e o início dos anos 1980, quando ele despontou como líder sindical nas grandes greves dos metalúrgicos no ABC, Lula já era acusado de que possuía casa no Morumbi, bairro nobre de São Paulo, imóvel esse que nunca apareceu.

Foi nessa época que Lula disputou e perdeu sua primeira eleição majoritária, em 1982, para governador de São Paulo. Depois, foi derrotado para presidente da República três vezes antes de ser eleito em 2002 e reeleito quatro anos depois.

Nas quatro eleições frustradas, Lula foi alvo de denúncias e perseguições de tudo quanto era lado. Comentários pejorativos como "com Lula o Brasil vai virar uma baderna", "um candidato totalmente despreparado" eram constantes. A elite não admitia e não admite ainda um líder operário no poder.

Mas a eleição de 1989, quando Lula foi ao segundo turno com o atual senador por Alagoas Fernando Collor de Mello, foi a mais emblemática. Collor denunciava que Lula, se eleito, confiscaria a poupança da população, o que o próprio Collor acabou fazendo. O debate na TV Globo foi decisivo em favor de Collor, como reconheceu mais tarde José Bonifácio Sobrinho, ex-manda-chuva da Globo.

Lula barrou a "pejotização" que agora ameaça os trabalhadores

Desde a posse de Lula na Presidência da República em 2003 até 2014, o Brasil viveu o melhor período para os trabalhadores e para a população da base da pirâmide social. Alguns exemplos de conquistas:

- **Aumento real para a categoria:** todas as negociações do Sindicato na data-base resultaram em aumento real para os metalúrgicos de Santo André e Mauá;
- **Salário mínimo:** de 2002 a 2016, o salário mínimo acumulou aumento real de 77%;
- **PIB do Brasil:** em 2002, o Brasil ocupava a 13ª posição no ranking global de economias medido pelo PIB em dólar, segundo dados do Banco Mundial e FMI. Chegou a ser o 6º em 2011, mas voltou a cair para 9ª posição;
- **IDH:** o Índice de Desenvolvimento Humano da ONU, que era de 0,649 no início dos anos 2000, chegou a 0,755 o que indica uma sensível melhora;
- **Produção de veículos:** com o crescimento do mercado interno, passou de 1,8 milhão de veículos para 3,7 milhões em 2013;
- **Desemprego:** a taxa caiu de 12,2% em 2002 para 5,4% em 2013;
- **Acesso à universidade:** o ProUni concedeu 1,2 milhão de bolsas; já o Fies financiou estudo de 1,3 milhão de universitários;
- **Brasil sem miséria:** tirou da extrema miséria 22 milhões de brasileiros;
- **Mais povo no avião:** passagens aéreas emitidas passaram de 33 milhões em 2002 para 100 milhões em 2013;
- **Minha Casa Minha Vida:** 1,5 milhão de famílias beneficiadas.

Foi em 2007 que o então presidente Lula barrou a "pejotização" (contratação de um empregado como pessoa jurídica sem nenhum direito trabalhista) ao vetar o que ficou conhecido na época como "emenda 3", aprovada pelo Congresso Nacional. Agora, com a reforma trabalhista a pejotização é uma ameaça real aos trabalhadores.

Um país só é uma verdadeira democracia com Justiça independente. Sem influências ideológicas, nem politização da Justiça. Garantir a Lula o direito de se candidatar é fortalecer a democracia.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko